



A Santa Sé

***CARTA DO PAPA BENTO XVI
À SUA SANTIDADE ALEIXO II
PATRIARCA DE MOSCOVO E DE TODAS AS RÚSSIAS***

*Sua Santidade ALEIXO II
Patriarca de Moscovo e de todas as Rússias*

A visita de Sua Eminência o Senhor Cardeal Walter Kasper à Rússia oferece-me a grata oportunidade de transmitir as minhas cordiais saudações, de manifestar a minha estima pelo seu ministério na Igreja ortodoxa russa e de reiterar o meu apreço pelo compromisso de promover as relações entre os católicos e os ortodoxos. É com alegria que reflicto sobre a experiência de crescente proximidade entre nós, acompanhada pelo desejo coral de fomentar os autênticos valores cristãos e de dar testemunho de nosso Senhor numa comunhão cada vez mais profunda. Penso com gratidão na recente visita de Sua Santidade a Estrasburgo e Paris, e na calorosa hospitalidade que manifestou ao Arcebispo católico da Arquidiocese da Mãe de Deus em Moscovo, durante as celebrações do Natal no ano passado.

Outro sinal de fraternidade e de amizade pela Igreja católica deve ser visto no convite apresentado ao Cardeal Kasper por parte de Sua Eminência Cirilo, Metropolita de Smolensk e Kaliningrad, Presidente do Departamento para os Assuntos Eclesiásticos Externos do Patriarcado de Moscovo, a visitar essa Eparquia por ocasião da sua festa onomástica. Não se trata apenas de um sinal de boa vontade pessoal, mas também de um gesto em prol da Igreja católica, que o Cardeal Kasper representa.

Durante a sua permanência na Rússia, o Cardeal Kasper visitará Kazan para venerar o ícone da Mãe de Deus que o meu Predecessor, o Papa João Paulo II, lhe ofereceu através dos bons ofícios do Cardeal Kasper que depois, pessoalmente, acompanhou a sagrada imagem no seu regresso à pátria. Este ícone tem uma semelhança com todos os veneráveis ícones da Mãe de Deus e, como tal, oferece um poderoso sinal da proximidade que existe entre nós. Ele oferece também uma oportunidade para nos encontrarmos com os muçulmanos, que demonstram um grande respeito por Maria, Mãe de Jesus.

Vossa Santidade compromete-se cada vez mais no diálogo com os outros cristãos e com os

membros das demais religiões, e é com profunda gratidão que tenho acompanhado com sincero interesse os sinais de amizade e de confiança que a sua Igreja e os seus representantes têm demonstrado de diversas maneiras.

Reconhecido pelo seu compromisso a favor do diálogo com os diferentes órgãos eclesiais, religiosos e sociais, formulo neste período de Páscoa os meus mais calorosos bons votos pelo seu ministério, confiando ao Senhor as minhas preces a fim de que o grandioso mistério da nossa salvação, que é a Morte e a Ressurreição de nosso Senhor, possa orientar profundamente a sua vida e o seu serviço à Igreja. Que o Senhor ressuscitado lhe conceda saúde, paz e alegria interior, aproximando-nos ainda mais uns dos outros, para podermos empreender em conjunto a nossa vereda, a caminho da plena comunhão nele.

Vaticano, 19 de Maio de 2008.

PAPA BENTO XVI

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana